

Educação Paralímpica chega à rede municipal de São Caetano

Redação

Acordo amplia a capacitação de professores e fortalece práticas inclusivas nas escolas municipais.



A Educação Paralímpica passa a fazer parte da estratégia de formação dos profissionais da rede municipal de ensino de [São Caetano do Sul](#). A cidade assinou na quarta-feira (10) um Acordo de Cooperação com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), iniciativa que busca ampliar o conhecimento de professores e gestores sobre inclusão, modalidades paralímpicas e práticas pedagógicas voltadas a todos os estudantes.

A parceria integra o Programa Educação Paralímpica, desenvolvido pelo CPB para levar às escolas conceitos relacionados ao esporte paralímpico, à acessibilidade e à valorização da diversidade dentro do ambiente educacional.

A formalização do acordo ocorreu durante cerimônia realizada no Auditório dos Tijolos e reuniu diretores escolares e professores de Educação Física da rede municipal. O encontro também contou com uma palestra ministrada por Antônio José do Nascimento Ferreira, representante do Programa Educação Paralímpica do Comitê Paralímpico Brasileiro.

A iniciativa fortalece uma tendência cada vez mais presente nas redes de ensino do país: utilizar o esporte como ferramenta de inclusão, desenvolvimento humano e promoção da igualdade de oportunidades dentro das escolas.



Educação Paralímpica amplia formação de professores

Com a assinatura do acordo, profissionais da educação de São Caetano terão acesso a cursos e conteúdos voltados à construção de práticas pedagógicas mais inclusivas.

A proposta é oferecer formação continuada para que educadores possam desenvolver atividades capazes de atender estudantes com diferentes necessidades, promovendo a participação de todos nas atividades escolares.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, a parceria representa um passo importante para ampliar a qualificação dos profissionais e fortalecer políticas públicas voltadas à inclusão.

Para o secretário de Educação, a iniciativa contribui diretamente para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor.

“A inclusão acontece quando oferecemos aos nossos profissionais oportunidades de formação e atualização. Este acordo amplia conhecimentos e contribui para que todos os estudantes tenham acesso a uma educação cada vez mais acolhedora e participativa”, destacou.

Comitê Paralímpico destaca impacto além do esporte

Durante a palestra realizada para os educadores, Antônio José do Nascimento Ferreira apresentou os objetivos do Programa Educação Paralímpica e explicou como a iniciativa vem sendo aplicada em diferentes regiões do país.

Segundo ele, o projeto vai muito além da prática esportiva e busca transformar a forma como a inclusão é trabalhada dentro das escolas.

“A Educação Paralímpica vai além do esporte. Ela promove conhecimento, respeito às diferenças e oportunidades para que mais pessoas participem plenamente da vida escolar e social”, afirmou.

O programa tem como objetivo sensibilizar educadores, estudantes e comunidades escolares sobre a importância da diversidade, contribuindo para combater preconceitos e ampliar a participação de pessoas com deficiência em diferentes espaços da sociedade.

Cursos já estão disponíveis para profissionais da rede

Os cursos oferecidos pelo Programa Educação Paralímpica já foram disponibilizados aos profissionais da rede municipal de ensino por meio da plataforma do Cecapec (Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação) Dra. Zilda Arns.

A expectativa é que a formação alcance professores de diferentes áreas, ampliando o debate sobre inclusão para além das aulas de Educação Física.

O conteúdo aborda temas como acessibilidade, adaptação de atividades, esporte paralímpico, direitos das pessoas com deficiência e estratégias pedagógicas voltadas para a participação efetiva de todos os estudantes.

Inclusão ganha espaço nas escolas brasileiras

Nos últimos anos, iniciativas ligadas à Educação Paralímpica têm ganhado destaque em escolas públicas e privadas em todo o Brasil. Além de incentivar a prática esportiva, os programas de formação ajudam a construir ambientes mais inclusivos e preparados para receber alunos com diferentes perfis e necessidades.

Em São Caetano do Sul, a parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro reforça esse movimento e amplia as oportunidades de capacitação para os profissionais da educação, fortalecendo uma cultura escolar baseada no respeito, na diversidade e

na participação de todos os estudantes.

A expectativa é que o acordo gere reflexos positivos tanto na formação dos educadores quanto na experiência dos alunos dentro das unidades da rede municipal, contribuindo para uma educação cada vez mais inclusiva e acessível.

<https://abcagora.com.br/2026/06/12/educacao-paralimpica-sao-caetano-comite/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Agora

Seção: São Caetano